



**COOPERLUZ – Cooperativa Distribuidora de Energia Fronteira Noroeste**  
**CNPJ: 95.824.322/0001-61**

# **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS**

**2014**



**COOPERLUZ – Cooperativa Distribuidora de Energia Fronteira Noroeste**  
**CNPJ: 95.824.322/0001-61**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS - 2014**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO**

	Nota Ajuste	31/12/2014			31/12/2013		
		Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
<b>ATIVO</b>							
<b>Circulante</b>		11.307.793,69	129.091,77	11.436.885,46	9.933.510,91	90.202,20	10.023.713,11
Outros ativos circulantes não afetados		8.522.039,43	0,00	8.522.039,43	7.422.159,73	0,00	7.422.159,73
Consumidores, conc. e permissionárias		2.758.875,87	0,00	2.758.875,87	2.490.618,35	0,00	2.490.618,35
Despesas pagas antecipadamente	[2]	26.878,39	129.091,77	155.970,16	20.732,83	90.202,20	110.935,03
<b>Não Circulante</b>		1.496.875,49	(497.294,12)	999.581,37	1.218.273,36	(254.475,98)	963.797,38
Ativo financeiro indenizável da Permissão	[3]	497.294,12	(497.294,12)	0,00	254.475,98	(254.475,98)	0,00
Outros ativos não circulantes não afetados		999.581,37	0,00	999.581,37	963.797,38	0,00	963.797,38
<b>Investimentos</b>		475.706,01	0,00	475.706,01	441.519,87	0,00	441.519,87
<b>Imobilizado</b>	[4]	2.648.640,01	49.223.691,89	51.872.331,90	1.963.127,08	49.156.594,94	51.119.722,02
Imobilizado em Serviço		0,00	80.308.544,24	80.308.544,24	0,00	78.770.980,14	78.770.980,14
(-) Reintegração Acumulada		0,00	(31.201.217,86)	(31.201.217,86)	0,00	(29.925.648,71)	(29.925.648,71)
Em Curso		2.648.640,01	116.365,51	2.765.005,52	1.963.127,08	311.263,51	2.274.390,59
<b>Intangível</b>	[5]	23.336.582,60	(23.336.582,60)	0,00	20.994.207,84	(20.994.207,84)	0,00
Intangível em Serviço		39.451.171,48	(39.451.171,48)	0,00	36.079.670,84	(36.079.670,84)	0,00
(-) Amortização Acumulada		(16.371.953,41)	16.371.953,41	0,00	(15.442.756,87)	15.442.756,87	0,00
Em Curso		257.364,53	(257.364,53)	0,00	357.293,87	(357.293,87)	0,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>39.265.597,80</b>	<b>25.518.906,94</b>	<b>64.784.504,74</b>	<b>34.550.639,06</b>	<b>27.998.113,32</b>	<b>62.548.752,38</b>
<b>PASSIVO</b>							
<b>Circulante</b>		2.116.751,06	365.126,34	2.481.877,40	1.905.252,55	105.027,16	2.010.279,71
Passivos regulatórios	[6]	0,00	365.126,34	365.126,34	0,00	105.027,16	105.027,16
Outros passivos circulantes não afetados		2.116.751,06	0,00	2.116.751,06	1.905.252,55	0,00	1.905.252,55
<b>Não circulante</b>		1.030.253,29	0,00	1.030.253,29	890.978,99	0,00	890.978,99
Passivos regulatórios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos não circulantes não afetados		1.030.253,29	0,00	1.030.253,29	890.978,99	0,00	890.978,99
<b>Patrimônio Líquido</b>		36.118.593,45	25.153.780,60	61.272.374,05	31.754.407,52	27.893.086,16	59.647.493,68
Capital Social		3.150.355,51	0,00	3.150.355,51	3.144.550,51	0,00	3.144.550,51
Reserva de lucro	[7]	30.564.585,71	(377.033,59)	30.187.552,12	26.118.268,12	(60.855,32)	26.057.412,80
Reserva de avaliação patrimonial	[8]	1.525.475,09	25.530.814,19	27.056.289,28	1.833.725,00	27.953.941,48	29.787.666,48
Lucro (prejuízo) acumulado		878.177,14	0,00	878.177,14	657.863,89	0,00	657.863,89
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>39.265.597,80</b>	<b>25.518.906,94</b>	<b>64.784.504,74</b>	<b>34.550.639,06</b>	<b>27.998.113,32</b>	<b>62.548.752,38</b>

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis regulatórias.



**COOPERLUZ – Cooperativa Distribuidora de Energia Fronteira Noroeste**  
**CNPJ: 95.824.322/0001-61**

**DEMONSTRAÇÃO REGULATÓRIA DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

	Nota de Ajuste	31/12/2014			31/12/2013		
		Societário	Ajustes CPCs	Regulatório	Societário	Ajustes CPCs	Regulatório
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		<b>26.602.913,83c</b>	<b>5.563.178,41d</b>	<b>21.039.735,42c</b>	<b>22.874.206,40c</b>	<b>5.518.480,21d</b>	<b>17.355.726,19c</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	[9]	1.551.747,73c	296.331,42d	1.255.416,31c	4.599.395,91c	45.808,35d	4.553.587,56c
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica		14.825.601,64c	0,00	14.825.601,64c	10.270.810,98c	0,00	10.270.810,98c
Outras Receitas Vinculadas	[10]	10.225.564,46c	5.266.846,99d	4.958.717,47c	8.003.999,51c	5.472.671,86d	2.531.327,65c
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>		<b>2.341.208,52d</b>	<b>0,00</b>	<b>2.341.208,52d</b>	<b>2.281.418,40d</b>	<b>0,00</b>	<b>2.281.418,40d</b>
<b>Tributos e Encargos</b>		<b>1.960.427,38d</b>	<b>0,00</b>	<b>1.960.427,38d</b>	<b>1.740.574,92d</b>	<b>0,00</b>	<b>1.740.574,92d</b>
Federais		226.970,76d	0,00	226.970,76d	171.170,70d	0,00	171.170,70d
Estaduais e Municipais		1.733.456,62d	0,00	1.733.456,62d	1.569.404,22d	0,00	1.569.404,22d
<b>Encargos - Parcela "A"</b>		<b>380.781,14d</b>	<b>0,00</b>	<b>380.781,14d</b>	<b>540.843,48d</b>	<b>0,00</b>	<b>540.843,48d</b>
Reserva Global de Reversão - RGR		0,00	0,00	0,00	30.217,40d	0,00	30.217,40d
Pesquisa e Desenvolvimento - P & D		93.492,64d	0,00	93.492,64d	73.789,98d	0,00	73.789,98d
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		193.795,86d	0,00	193.795,86d	272.653,86d	0,00	272.653,86d
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC		0,00	0,00	0,00	88.818,60d	0,00	88.818,60d
Programa de Eficiência Energética - PEE		93.492,64d	0,00	93.492,64d	75.363,64d	0,00	75.363,64d
Outros Encargos (Energia de Reserva e CCC Adicional)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<b>24.261.705,31c</b>	<b>5.563.178,41d</b>	<b>18.698.526,90c</b>	<b>20.592.788,00c</b>	<b>5.518.480,21d</b>	<b>15.074.307,79c</b>
<b>CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - Parcela "A"</b>		<b>3.849.117,49d</b>	<b>0,00</b>	<b>3.849.117,49d</b>	<b>2.880.405,55d</b>	<b>0,00</b>	<b>2.880.405,55d</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda		1.969.275,34d	0,00	1.969.275,34d	1.868.272,65d	0,00	1.868.272,65d
Energia Elétrica Comprada para Revenda - Proinfa		291.241,00d	0,00	291.241,00d	232.509,26d	0,00	232.509,26d
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão / Distrb.		1.541.357,75d	0,00	1.541.357,75d	724.536,27d	0,00	724.536,27d
Taxa de Fiscalização		47.243,40d	0,00	47.243,40d	55.087,37d	0,00	55.087,37d
<b>RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS</b>		<b>20.412.587,82c</b>	<b>5.563.178,41d</b>	<b>14.849.409,41c</b>	<b>17.712.382,45c</b>	<b>5.518.480,21d</b>	<b>12.193.902,24c</b>
<b>CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - Parcela "B" ²</b>		<b>15.879.799,68d</b>	<b>3.829.144,79c</b>	<b>12.050.654,89d</b>	<b>14.752.055,94d</b>	<b>3.797.710,40c</b>	<b>10.954.345,54d</b>
Pessoal		5.376.460,06d	0,00	5.376.460,06d	4.884.291,63d	0,00	4.884.291,63d
Administradores		611.681,82d	0,00	611.681,82d	577.519,84d	0,00	577.519,84d
Serviço de Terceiros		1.149.708,76d	0,00	1.149.708,76d	1.023.688,54d	0,00	1.023.688,54d
Material		977.805,06d	0,00	977.805,06d	968.388,03d	43.191,34c	925.196,69d
Arrendamentos e Aluguéis		273.400,00d	0,00	273.400,00d	274.760,00d	0,00	274.760,00d
Tributos		50.593,98d	0,00	50.593,98d	52.535,89d	0,00	52.535,89d
Seguros		21.697,07d	0,00	21.697,07d	21.398,09d	0,00	21.398,09d
Outros	[11]	5.572.857,86d	5.266.846,99c	306.010,87d	5.633.461,40d	5.472.671,86c	160.789,54d
Provisão Devedores Duvidosos		4.853,73c	.	4.853,73c	1.896,08d	.	1.896,08d
Provisões - Outras		173.000,00d	0,00	173.000,00d	5.000,00d	0,00	5.000,00d
Depreciação	[12]	0,00	3.115.151,00d	3.115.151,00d	0,00	3.027.269,24d	3.027.269,24d
Amortização	[12]	1.605.605,26d	1.605.605,26c	0,00	1.451.563,70d	1.451.563,70c	0,00
Outros Receitas Operacionais	[13]	372.235,93c	372.235,93d	0,00	510.729,21c	510.729,21d	0,00
Outras Despesas Operacionais	[13]	444.079,47d	444.079,47c	0,00	368.281,95d	368.281,95c	0,00
<b>RESULTADO DA ATIVIDADE DA CONCESSÃO</b>		<b>4.532.788,14c</b>	<b>1.734.033,62d</b>	<b>2.798.754,52c</b>	<b>2.960.326,51c</b>	<b>1.720.769,81d</b>	<b>1.239.556,70c</b>
<b>RESULTADO EXTRA-CONCESSÃO</b>		<b>612.325,90c</b>	<b>1.005.271,94d</b>	<b>392.946,04d</b>	<b>560.996,05c</b>	<b>780.083,21d</b>	<b>219.087,16d</b>
Receita Financeira	[12]	706.295,16c	4.397,13c	710.692,29c	610.064,85c	1.343,67c	611.408,52c
Despesa Financeira	[12]	93.969,26d	24.243,98d	118.213,24d	49.068,80d	4.183,01d	53.251,81d
Resultado Não Operacional	[13]	0,00	985.425,09d	985.425,09d	0,00	777.243,87d	777.243,87d
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES IRPJ/CSLL</b>	[14]	<b>5.145.114,04c</b>	<b>2.739.305,56d</b>	<b>2.405.808,48c</b>	<b>3.521.322,56c</b>	<b>2.500.853,02d</b>	<b>1.020.469,54c</b>
Contribuição Social		214.605,82d	0,00	214.605,82d	144.627,14d	0,00	144.627,14d
Imposto de Renda		572.127,29d	0,00	572.127,29d	377.742,08d	0,00	377.742,08d
<b>LUCRO (PREJUÍZO)</b>		<b>4.358.380,93c</b>	<b>2.739.305,56d</b>	<b>1.619.075,37c</b>	<b>2.998.953,34c</b>	<b>2.500.853,02d</b>	<b>498.100,32c</b>

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis regulatórias.



**COOPERLUZ – Cooperativa Distribuidora de Energia Fronteira Noroeste**  
CNPJ: 95.824.322/0001-61

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS**  
**Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014**  
**(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**Nota 01 - Reconhecimento de Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade**

A Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica, através da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira emitiu os Despachos nº 4621 de 25/11/2014 e nº 4786 de 11/12/2014, que prevê adequação nos contratos de permissão e concessão, de forma a possibilitar o reconhecimento na contabilidade societária de ativos e passivos, que até então, em atendimento às Normas Internacionais de Contabilidade, não podiam ser reconhecidos.

Complementarmente foi emitida pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis a OCPC 08 - "Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade", que prevê que as empresas de distribuição de energia elétrica poderão reconhecer na contabilidade societária, os ativos e passivos regulatórios, atualmente refletidos apenas na contabilidade regulatória.

A condição para adoção da norma pelas distribuidoras de energia elétrica é a celebração de termo aditivo aos contratos de concessão e permissão, mediante a inclusão de cláusula específica.

Em razão de não ter havido tempo hábil entre a publicação dos despachos, os encaminhamentos necessários para aditamento ao contrato de permissão nº 032/2010 de 31/05/2010 e o encerramento do exercício de 2014, os aditamentos das permissionárias somente serão tratados a partir de 2015. Desta forma, como o aditamento é condicionante para o reconhecimento destes ativos e/ou passivos regulatórios, os mesmos não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras do exercício de 2014.

**Nota 02 – Despesas Pagas Antecipadamente – Ativos Regulatórios**

A diferença entre os valores apurados na contabilidade societária e regulatória se refere à parcela constituída da neutralidade dos encargos setoriais (Parcela "A") – denominados custos não gerenciáveis e corresponde à diferença entre os valores destes encargos reconhecidos no último Reajuste Tarifário (junho/14), amortizáveis em relação ao mercado verificado, bem como, a provisão de constituição (em curso) de ativos regulatórios - componentes financeiros em relação ao próximo Reajuste Tarifário.

**2) Despesas Pagas Antecipadamente**

	2014			2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Neutralidade da Parcela "A" em Curso	0,00	0,00	0,00	7.809,02	0,00	7.809,02
Componentes Financeiros - Constituição	53.797,58	0,00	53.797,58	22.098,50	0,00	22.098,50
Componentes Financeiros - Em curso	75.294,19	0,00	75.294,19	60.294,68	0,00	60.294,68
	<b>129.091,77</b>	<b>0,00</b>	<b>129.091,77</b>	<b>90.202,20</b>	<b>0,00</b>	<b>90.202,20</b>



### **Nota 03 – Ativo Financeiro Indenizável da Permissão**

O Ativo Financeiro Indenizável é decorrente da aplicação do ICPC 01 e corresponde á parcela dos bens e instalações que em função da vida útil destes bens, transcende o prazo de permissão, os quais não estarão amortizados ao final da permissão, representando na forma do contrato de permissão um direito incondicional e financeiro, devendo ser objeto de indenização por parte do poder concedente, caso não haver prorrogação da permissão.

Na contabilidade regulatória, todo o valor dos bens e instalações utilizados direta ou indiretamente, exclusiva e permanentemente na prestação do serviço público de energia elétrica, está registrado no ativo imobilizado, conforme determina a Resolução nº 396/2009 e o contrato de permissão.

3) Ativo Financeiro Indenizável	2.014			2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Terrenos	0,00	24.242,85	24.242,85	0,00	21.942,85	21.942,85
Edificações, Obra Cíveis e benfeitorias	0,00	2.982,34	2.982,34	0,00	20,98	20,98
Máquinas e Equipamentos	0,00	470.068,93	470.068,93	0,00	232.512,15	232.512,15
	<b>0,00</b>	<b>497.294,12</b>	<b>497.294,12</b>	<b>0,00</b>	<b>254.475,98</b>	<b>254.475,98</b>

### **Nota 04 – Imobilizado**

Conforme mencionado na nota anterior, o valor dos bens e instalações vinculados às atividades da permissão devem ser registrados na contabilidade regulatória no grupo Ativo Não Circulante – Imobilizado, enquanto que na contabilidade societária se encontra distribuído nos grupos Ativo Financeiro Indenizável e Intangível.

Na forma da Resolução nº 396/2009, as concessionárias e permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica registrarão contabilmente, a título de reavaliação regulatória compulsória, o montante decorrente da diferença entre o valor contábil e o Valor Novo de Reposição – VNR do Ativo Imobilizado em Serviço – AIS, ajustado pela respectiva depreciação acumulada, decorrente da reavaliação regulatória compulsória efetuada, nos termos da legislação regulatória, em decorrência da última Revisão Tarifária.

A Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica pela metodologia aprovada para a 1ª RTP – Revisão Tarifária Periódica das permissionárias através da Nota Técnica SRE/Aneel nº 250/2013 definiu os novos valores dos ativos que vão compor a BRR – Base de Remuneração e a respectiva depreciação acumulada. Por tratar-se de regramento regulatório, o VNR – Valor Novo de Reposição e respectiva depreciação acumulada, somente foram reconhecidos na contabilidade regulatória, não sendo reconhecidos na contabilidade societária.

A composição do ativo imobilizado, observados os regramentos da Resolução nº 396/2009 com os valores da reavaliação compulsória regulatória estão demonstrados na forma do quadro abaixo:



**COOPERLUZ – Cooperativa Distribuidora de Energia Fronteira Noroeste**  
**CNPJ: 95.824.322/0001-61**

**4) Imobilizado**

	2014						2013	
	Valores Originais			(-) Depreciação Acumulada			TOTAL	TOTAL
	VOC	VNR	Sub Total	VOC	DAC-VNR	Sub Total		
<b>a) Em Serviço</b>								
Terrenos	27.960,04	(4.740,92)	23.219,12	0,00	0,00	0,00	23.219,12	20.919,12
Edificações, Obra e Benf.	527.386,55	(116.608,53)	410.778,02	(108.306,96)	40.173,83	(68.133,13)	342.644,89	333.081,11
Máquinas e Equipos	41.547.413,86	40.107.821,39	81.655.235,25	(15.162.573,93)	(14.564.626,11)	(29.727.200,04)	51.928.035,21	50.445.567,26
Veículos	1.215.187,78	274.029,84	1.489.217,62	(823.953,05)	(226.865,85)	(1.050.818,90)	438.398,72	1.363.940,51
Móveis e Utensílios	145.647,05	29.563,46	175.210,51	(48.737,74)	(13.695,19)	(62.432,93)	112.777,58	83.346,74
Intangível - Software	300.546,75	70.013,40	370.560,15	(228.381,73)	(64.251,13)	(292.632,86)	77.927,29	47.202,41
	<b>43.764.142,03</b>	<b>40.360.078,64</b>	<b>84.124.220,67</b>	<b>(16.371.953,41)</b>	<b>(14.829.264,45)</b>	<b>(31.201.217,86)</b>	<b>52.923.002,81</b>	<b>52.294.057,15</b>
(-) Obrigações Especiais	(3.815.676,43)	0,00	(3.815.676,43)	0,00	0,00	0,00	(3.815.676,43)	(3.448.725,72)
	<b>39.948.465,60</b>	<b>40.360.078,64</b>	<b>80.308.544,24</b>	<b>(16.371.953,41)</b>	<b>(14.829.264,45)</b>	<b>(31.201.217,86)</b>	<b>49.107.326,38</b>	<b>48.845.331,43</b>
<b>b) Em Curso</b>								
Terrenos	180.000,00	0,00	180.000,00	0,00	0,00	0,00	180.000,00	2.300,00
Edificações, Obras e Benf.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.070,12
Máquinas e Equipos	99.960,11	0,00	99.960,11	0,00	0,00	0,00	99.960,11	437.046,46
Adiant a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material em Estoque-Obras	2.646.728,54	0,00	2.646.728,54	0,00	0,00	0,00	2.646.728,54	1.908.020,39
(-) Obrigações Especiais	(161.683,13)	0,00	(161.683,13)	0,00	0,00	0,00	(161.683,13)	(96.046,38)
	<b>2.765.005,52</b>	<b>0,00</b>	<b>2.765.005,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.765.005,52</b>	<b>2.274.390,59</b>
<b>c) Composição do Imobilizado (a+b)</b>	<b>42.713.471,12</b>	<b>40.360.078,64</b>	<b>83.073.549,76</b>	<b>(16.371.953,41)</b>	<b>(14.829.264,45)</b>	<b>(31.201.217,86)</b>	<b>51.872.331,90</b>	<b>51.119.722,02</b>

**Nota 05 – Intangível**

Na contabilidade societária, por força do ICPC 01 o valor do intangível corresponde à parcela dos bens e instalações vinculados à permissão, que será amortizada ao longo do correspondente contrato. Na contabilidade regulatória o intangível é considerado um subgrupo do ativo imobilizado e os valores registrados no mesmo correspondem aos direitos sobre softwares.

**Nota 06 – Passivos Regulatórios:**

A diferença entre os valores apurados na contabilidade societária e regulatória se refere à parcela constituída da neutralidade dos encargos setoriais (Parcela "A") – denominados custos não gerenciáveis e corresponde à diferença entre os valores destes encargos reconhecidos no último Reajuste Tarifário (junho/14), amortizáveis em relação ao mercado verificado, bem como, a provisão de constituição (em curso) de passivos regulatórios - componentes financeiros em relação ao próximo Reajuste Tarifário.

**6) Passivos Regulatórios**

	2014			2013		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Neutralidade Parcela A	18.764,71	0,00	18.764,71	57.863,07	0,00	57.863,07
Componentes Financeiros	182.995,30	0,00	182.995,30	47.164,09	0,00	47.164,09
Neutralidade Parcela A - Em Curso	4.979,05	0,00	4.979,05	0,00	0,00	0,00
Componentes Financeiros - Em Curso	158.387,28	0,00	158.387,28	0,00	0,00	0,00
	<b>365.126,34</b>	<b>0,00</b>	<b>365.126,34</b>	<b>105.027,16</b>	<b>0,00</b>	<b>105.027,16</b>



**COOPERLUZ – Cooperativa Distribuidora de Energia Fronteira Noroeste**  
CNPJ: 95.824.322/0001-61

### Nota 07 – Reserva de Lucro

Considerando que o resultado colocado à disposição da assembleia, assim como as destinações estatutárias e legais deve corresponder ao que foi apurado na societária, ao registrarmos tais destinações, na regulatória, requer que a diferença existente no resultado à disposição da assembleia no valor de R\$(316.178,27) seja transferido para a conta intitulada “Equalização Resultado Regulatório e Societário” no grupo das Reservas de Lucros. (Vide Nota 16).

#### 7) Reservas de Lucro

	2.014	2013
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(60.855,32)</b>	<b>30.806,39</b>
Equalização Resultado Regulatório e Societário do Exercício	(316.178,27)	(91.661,71)
<b>Saldo Final</b>	<b>(377.033,59)</b>	<b>(60.855,32)</b>

### Nota 08 – Reserva de Avaliação Patrimonial (Reavaliação Regulatória)

A diferença entre os valores apurados na contabilidade societária e regulatória refere-se à contabilização da Reavaliação Regulatória dos bens do Ativo Imobilizado, na forma da Resolução 396/2006 e reconhecidos de acordo com a metodologia aprovada para 1ª Revisão Tarifária Periódica das permissionárias e Nota Técnica 250/2013 – SRE/Aneel.

Movimentação	Software	Terrenos	Edificações, Obras Cíveis	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Móveis e Utensílios	Totais R\$
<b>Implantação VNR 2013</b>	<b>-15.226,48</b>	<b>4.740,92</b>	<b>84.302,67</b>	<b>-30.219.944,98</b>	<b>-197.847,50</b>	<b>-19.157,42</b>	<b>-30.363.132,79</b>
Realização Reserva Exercício 2013	5.045,34	0,00	-3.933,96	2.355.681,47	50.745,63	1.652,83	2.409.191,31
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>-10.181,14</b>	<b>4.740,92</b>	<b>80.368,71</b>	<b>-27.864.263,51</b>	<b>-147.101,87</b>	<b>-17.504,59</b>	<b>-27.953.941,48</b>
Realização Reserva Exercício 2014	4.418,87	0,00	-3.934,01	2.386.398,35	34.607,76	1.636,32	2.423.127,29
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>-5.762,27</b>	<b>4.740,92</b>	<b>76.434,70</b>	<b>-25.477.865,16</b>	<b>-112.494,11</b>	<b>-15.868,27</b>	<b>-25.530.814,19</b>

### Nota 09 – Receita Operacional Bruta

O valor apresentado como Ajuste dos CPCs, corresponde à diferença entre os valores dos encargos setoriais pagos mensalmente com base nos valores definidos por ocasião da revisão tarifária e ou reajuste tarifário e aqueles efetivamente arrecadados dos consumidores.

9) Receita Operacional Bruta	2014	2013
Residencial	1.906.043,59	1.584.177,39
Industrial	432.844,41	414.173,54
Comercial	1.499.933,95	1.348.058,42
Rural	11.170.994,73	10.438.163,10
Poderes Público	343.302,23	301.287,42
Serviço Público	779.032,70	717.267,41
Iluminação Pública	127.163,80	106.618,66
Disponibilidade Rede Elétrica TUSD - G	26.634,96	23.301,95
Renda Não Faturada	91.399,00	(62.841,00)
<b>Subtotal</b>	<b>16.377.349,37</b>	<b>14.870.206,89</b>
Neutralidade Parcela "A"	(29.788,54)	(73.300,21)
Demais Ativos e Passivos Regulatórios	(171.574,22)	73.522,22
(-) Receitas Ultrapassagem Demanda/Exc Reativo	(94.968,66)	(46.030,36)
<b>Subtotal</b>	<b>(296.331,42)</b>	<b>(45.808,35)</b>
	<b>16.081.017,95</b>	<b>14.824.398,54</b>



### Nota 10 – Outras Receitas Vinculadas

A diferença verificada neste grupo se refere à Receita de Construção (CPC 27), que representa o direito de receber os recursos investidos na permissão, através da tarifa ou indenização ao final do contrato. Esta receita é registrada somente na contabilidade societária, em atendimento à ITG 01, aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009. A contabilidade regulatória, não prevê tratamento para o registro desta receita. O valor apresentado nesta conta, na contabilidade regulatória, corresponde às Outras Receitas e Rendas.

10) Outras Receitas Vinculadas	2.014	2013
Receita de Construção	5.266.846,99	5.472.671,86
	<u>5.266.846,99</u>	<u>5.472.671,86</u>

### Nota 11 – Outros Custos de construção

A diferença entre os saldos apurados na societária e na regulatória correspondem aos Custos de Construção. A referida conta existe somente na contabilidade societária, em virtude de que está previsto na ITG 01 e aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009 e se destina ao registro dos valores investidos na permissão. Na contabilidade regulatória, tais investimentos são contabilizados no ativo imobilizado. O valor apresentado nesta conta, na contabilidade regulatória, corresponde aos Outros Custos Gerenciáveis – Parcela B, como segue:

11) Outros	2.014	2013
Custo de Construção	(5.266.846,99)	(5.472.671,86)
	<u>(5.266.846,99)</u>	<u>(5.472.671,86)</u>

### Nota 12 – Depreciação

A origem da diferença entre os saldos da regulatória e da societária está no tratamento dispensado aos investimentos realizados na permissão. Na contabilidade societária tem-se o entendimento que os mesmos geram um direito de recuperação do valor e, portanto, os considera como Intangíveis, os registros da reintegração são efetuados como despesa de amortização.

Na contabilidade regulatória os investimentos devem ser contabilizados no ativo imobilizado e os registros da reintegração são efetuados como despesa de depreciação. Desta forma os valores que na contabilidade societária estão registrados em contas de amortização, na regulatória são apresentados em contas de depreciação.

Em 2014, conforme o enunciado da Nota 04 – imobilizado e o reconhecimento da Reavaliação Compulsória Regulatória, a diferença existente entre a depreciação e amortização deve-se pelo reconhecimento das despesas da Depreciação do VNR – Valor Novo de Reposição e por tratar-se de regramento regulatório os efeitos estão registrados somente na contabilidade regulatória:

12) Depreciação	2.014	2013
Depreciação	(1.605.605,26)	(1.451.563,70)
Depreciação VNR	(1.509.545,74)	(1.575.705,54)
	<u>(3.115.151,00)</u>	<u>(3.027.269,24)</u>





### Nota 13 – Receita Financeira/Despesa Financeira

#### Varição Monetária Neutralidade parcela “A”

A diferença entre os valores apurados nas contabilidades societária e regulatória se refere ao registro da variação monetária (IPCA) da neutralidade dos encargos setoriais (parcela “A”) e ativos e ou passivos regulatórios levantados conforme nota 02 e 06.

13) Receita e Despesa Financeira	2.014	2013
Varição Monetária Neutralidade e Ativos Regulatórios	4.397,13	1.343,67
Varição Monetária Neutralidade - Passivos Regulatórios	(24.243,98)	(4.183,01)
	<b>(19.846,85)</b>	<b>(2.839,34)</b>

### Nota 14 – Outras Receitas e Despesas Operacionais

A Lei 11.638/07 definiu que societariamente o grupo de contas de Resultado Não Operacional fosse extinto e o registro das operações deveria ser realizado nas contas correspondentes ao resultado operacional. Em vista desta alteração ainda não estar contemplada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, os valores apresentados neste grupo, na contabilidade societária, correspondem aos que constam na contabilidade regulatória como Receita não Operacional.

Como diferença entre a contabilidade societária e regulatória encontramos a constituição de passivos regulatórios e o reconhecimento do custo dos bens baixados e a baixa da depreciação dos bens da reavaliação regulatória.

14) Outras Receitas e Despesas Operacionais	2.014	2013
Constituição de Passivo Regulatório	0,00	(86.205,36)
Outras Receitas Operacionais	372.235,93	510.729,21
Outras Despesas Operacionais	(444.079,47)	(368.281,95)
Baixa Depreciação e Desativações VNR	(913.581,55)	(833.485,77)
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>(985.425,09)</b>	<b>(777.243,87)</b>

### Nota 15 – Lucro (Prejuízo) antes IRPJ/CSLL

Os efeitos dos Ajustes entre a contabilidade Societária e Contabilidade Regulatória no exercício de 2014 é R\$ 2.739.305,56. A origem do referido valor é o reconhecimento na contabilidade regulatória de ativos e passivos regulatórios, bem como, componentes financeiros que se constituem em ativos e ou passivos regulatórios e a variação monetária pela atualização destes ativos e ou passivos regulatórios, além do reconhecimento como despesa da depreciação dos bens reavaliados regulatoriamente, a baixa dos bens, a respectiva baixa da depreciação destes bens.

As notas de números 9, 12, 13 e 14, tratam de outros efeitos decorrentes do mesmo conceito.



**COOPERLUZ – Cooperativa Distribuidora de Energia Fronteira Noroeste**  
**CNPJ: 95.824.322/0001-61**

<b>15) Lucro (Prejuízo)</b>	<b>2.014</b>	<b>2013</b>
Neutralidade Parcela A e Demais Itens (Nota 9)	(296.331,42)	(45.808,35)
Constituição de Ativo Regulatório	0,00	43.191,34
Variações Monetárias Parcela A (Nota 13)	(19.846,85)	(2.839,34)
Constituição de Passivo Regulatório	0,00	(86.205,36)
Depreciação VNR (Nota 12)	(1.509.545,74)	(1.575.705,54)
Baixa Bens VNR (Nota 14)	(913.581,55)	(833.485,77)
<b>Efeitos dos Ajustes entre Contabilidade Societária e Regulatória</b>	<b>(2.739.305,56)</b>	<b>(2.500.853,02)</b>

**Nota 16 – Composição do Resultado Abrangente Societário e Regulatório**

No quadro abaixo, tendo como base o Demonstrativo Societário de Resultado Abrangente e Sobras e ou Perdas a Disposição da Assembleia Geral, é demonstrado os efeitos dos ajustes no resultado regulatório em comparação ao resultado societário. Dentre os ajustes, foi efetuada a recomposição do resultado regulatório pela realização e reversão da Reserva de Reavaliação Regulatória. Considerando que as sobras à disposição da assembleia e as destinações legais e estatutárias apuradas na societária, devem também servir para a regulatória, encontramos uma diferença de R\$(316.178,27) na conta de saldo a disposição da assembleia, valor este de cunho exclusivamente regulatório, o qual transferimos para a conta Equalização Resultado Regulatório e Societário” no grupo das Reservas de Lucros. As notas explicativas 07 e 15 tratam do mesmo tema.

<b>Composição do Resultado do Exercício Societário e Regulatório</b>	<b>2.014</b>		
	<b>Societário</b>	<b>Regulatório</b>	<b>Ajustes DCR - Societárias</b>
<b>Sobras Líquidas do Exercício Após IRPJ/CSLL</b>	<b>4.358.380,93</b>	<b>1.619.075,37</b>	<b>-2.739.305,56</b>
<b>Demais Resultados Abrangentes</b>	<b>308.249,91</b>	<b>2.731.377,20</b>	<b>2.423.127,29</b>
Reversão Reserva Reavaliação	308.249,91	308.249,91	0,00
Reversão Reserva Regulatória - VNR	0,00	2.423.127,29	2.423.127,29
<b>Resultado do Exercício Abrangente</b>	<b>4.666.630,84</b>	<b>4.350.452,57</b>	<b>-316.178,27</b>
<b>Destinações Legais e Estatutárias</b>	<b>3.788.453,70</b>	<b>3.788.453,70</b>	<b>0,00</b>
Fates - 3os	1.153.922,32	1.153.922,32	0,00
Fundo Reserva Legal - 10%	351.270,85	351.270,85	0,00
Fates - 5%	175.635,42	175.635,42	0,00
Fundo Expansão Manutenção - 60%	2.107.625,11	2.107.625,11	0,00
<b>Sobras a Disposição da Assembleia</b>	<b>878.177,14</b>	<b>878.177,14</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultado de Equalização Regulatório</b>	<b>0,00</b>	<b>-316.178,27</b>	<b>-316.178,27</b>

Santa Rosa/RS, 20 de Março de 2015.

Querino Volkmer  
Presidente

Paulo Kreutz  
Secretário

Ivar Pacheco de Souza  
Contador CRCRS 43674/O